



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

5

Setembro - 1965

N.º 1745

An XXXIV - Sem VIII

(AVENÇADO)

Trabalho pelo C. de Cascaes

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador  
Comp. e imp. na LITOGRAFIA ESPINHOENSE  
Rua 14 - Telef. 920187

## Passagens de Nível (—e os horários dos combóios)

À semelhança do que acontece ainda por esse Portugal fora, em muitos lugares e ainda a mais criaturas, obrigou-nos a força das circunstâncias a que nos dessemos à paciência de contar os minutos que tivemos de aguardar... a abertura das «cancelas»!

Não poderemos dizer que não tivemos «sorte nenhuma», porque em dado momento — o combóio sempre chegou; e embora com certa dificuldade... as «cancelas» abriram-se.

Tudo isto se passava aí pelas 14 horas; para sermos mais exactos, a «coisa» começou pelas 13 e 40 e terminou às 14 h. e 15 minutos — mais ponto menos ponto. Batemos com o nariz na porta... (perdão; foi na cancela) da linha do Vale do Vouga, junto à estação de S. João de Ver. Claro; sabemos que isto é muito natural. Não foi aquela, nem a primeira nem a última vez — infelizmente — que isso aconteceu ou há-de acontecer... por mal dos nossos pecados.

E ali tivemos de esperar, como outros mortais que na altura da nossa chegada já aí se encontravam na mesma postura. Não sabemos há quanto tempo as coisas assim permaneciam; apenas podemos afirmar que também já se encontrava, parada sobre a linha e tapando completamente a estrada, uma certa composição que havia de marchar em direcção a Espinho. E, como havia uma outra composição que viria em sentido contrário e ali deveria cruzar, assim continuamos

por Ferreira do Rocha

todos... aguardando. Podem agora afirmar que muito melhor é esperar para depois seguir viagem com segurança e sem novidade, do que atravessar de qualquer forma e ser apalhado na «ratoeira»; porque nós também assim pensamos. Porém, como se tratava duma estação, onde os combóios tinham de parar, não haveria outro processo de «aguardar» a chegada do outro combóio que ali devia cruzar, sem ter de estar forçosamente a composição que esperava, completamente atravessada na estrada? Porque não se daria um jeito, chegando a composição um pouco atrás ou um pouco à frente, e desse modo permitir, enquanto esperava, que o trânsito se efectuasse com regularidade na estrada...?

Parece que não seria muito penosa a manobra, e dessa forma se podia demonstrar um pouco mais de consideração pelos outros, que certamente terão os seus problemas... Se numa altura destas se desse a infeliz coincidência de ali ter de passar um médico com urgência para atender um doente em luta com a morte, bem que o desgraçado teria de morrer mesmo, pois com tais vagares e demoras — chegaria tarde demais!

Além de todos estes inconvenientes que decerto todos mais ou menos sabemos avaliar, há ainda um outro também muito im-

Continua na 2.ª página

## Pretende-se armar uma cilada à Imprensa Regional

Os Agentes e Produtores de publicidade puramente comercial pretendem organizar-se em Grémio englobando a Imprensa Regional.

E' claro que o objectivo dessa pretensão está à vista mas nós os dirigentes da Imprensa não diária não embarcamos em tal bote, porque antevemos o que nos poderia acontecer.

Essa ideia tem sido repelida por toda a Imprensa regional, que já se acha agremiada à face da Lei, e por isso não precisa nem aceitar qualquer fusão, não quer perder a sua personalidade.

O nosso novel colega «Mira Douro», que se publica em Castelo de Paiva, em seu número de 20 de Agosto findo, assim se

pronuncia acerca da estulta pretensão:

### Editorial

E a ratoeira não desarma...

Voltaram novamente à carga os organizadores do novo Grémio da Publicidade vincando, muito laudatoriamente, as enormes vantagens (?) que à Imprensa Regional adviria da integração no referido Grémio. Querem é viver sós, já se vê, astixiando a pequena imprensa (que tanto suja as mãos devido à tinta de impressão!) e, mais tarde, serem os donos e senhores de toda a publicidade do País inteiro. E

continua na 3.ª página

## AGUARELA Luso-Brasileira

por Manuel Laranjeira

Se em vez de um cantinho humilde e limitado este espaço fosse de projecção e do tamanho da légua da Póvoa eu pederia dar-me ao luxo de recordar. E não seria difícil tão intimamente e tão de perto vi e senti os acontecimentos e até escrevi sobre eles.

E' curioso que ao principio tudo não passou de um laivo de sorte. Escreveu-se — há que reconhecer que com honestidade — que fora o ambiente, o calor dos aplausos, o incitamento, que nunca fora visto daquela maneira, que empurrara os homens para a valia do cometimento. A verdade, porém, era uma só. Ninguém os conhecia. Ninguém acreditava neles. Ninguém supunha que o que ali se iniciara era apenas o começo duma coisa completa. O inicio de um todo. O ovo.

No círculo fechado de dois pequenos núcleos, nós, os espinhenses, rachávamos uma brecha que fendia de alto a baixo o lugar comum, o hábito mais roído das traças que a túnica do D. Abade de Singeverga. Havia Lisboa e Porto. E mais nada. Lisboa na frente, é claro. No dia em que Neptuno eavou das suas águas esses espinhenses enladrados calu Lisboa, e ali o Porto, cairia Trola ou Constantinepla se tivessem a coragem de se meter em tamanho empreendimento.

Foi sorte. Foi o ambiente. Foi a surpresa. E foi, sim senhores. Prestemos justiça a quem nos julgou. Passada a surpresa todos culdaram — menos nós, os espinhenses — que fuscada a excepção se voltaria à regra. Aos dois círculos fechados: Lisboa e Porto. Succede que nós — os espinhenses — fomos sempre assim. E' atávico. Descendemos, ainda que isso não agrade a muita gente, dos valdosos feirenses do castelo bonito. A corrente mais forte dos cromossomas veio de lá. E cá no íntimo, apesar de perdermos as «peneiras» na luta com o mar, apesar de não nos preocuparmos tanto com os pergaminhos dos avós, temos a nossa vaidade e o nosso orgulho. E até a nossa teimosia que nos leva a desafiar tudo e todos sem olhar às consequências, e que nos tem valido muito amargo de boca. Nem por isso, porém, deixamos de crescer a olhos vistos. E por isso, talvez, fomos um pouco mais longe que alguns outros. E dentro dessa vaidade, a partir desse orgulho, entendemos que não, que uma vez só para contrariar a regra feria os nossos brios. Era como se o varelo sobre quebrasse o barco para queimar em fogueira de S. João só porque o mar o atirou no areal à primeira investida.

Tentámos a onda e entrámos certos no mar revolto. E aí a juntar-se à surpresa veio o espanto. Podia lá ser! Porto e Lisboa, Lisboa e Porto, de cambalhada, caíam de quatro sem a menor dúvida. As teses, sebtas de folheadas, pareciam súbitamente todas sangradas de maresia. E quem nos via dizia que sim, que estávamos a violentar-nos num esforço sobrehumano de sobrepujar as próprias fraquezas. Hoje os argumentos iniciais. Ambiente. Sorte. Surpresa. Ora, conversa de quem começava a desconfiar...

Então a sabedoria do povo, que anda desde o inicio espalhada entre nós, (não temos fidalgos, nem varões, nem pares do reino nas fraldas domésticas do passado) apentou-nos e caminho. E como não há duas sem três aí viemos nós na mó de moer por cima dos consagrados. E já não somente sob o espanto geral mas com a acclatação quase generalizada de que estávamos melhorzinhos no assunto que os outros.

Entretanto para escândalo da patuleia as moças de Espinho iam na esteira dos varões. E punham a mão suave de quem faz rendas com a espuma de mar naquilo que era doutras noutros lugares: um daqueles tais dois, Lisboa ou Porto, Porto ou Lisboa.

Depois... bem depois todos sabem o que tem sido. Em nove anos cinco foram inteiramente nossos. Da gente de Espinho. Não mudam a liha. Não acabam as obras da praia. Não fazem programa de festas que se veja. Não acabam as malfadadas passagens de nível. Não... tantas coisas que precisávamos de saber que sim. Mas naquilo, que ninguém nos olhe sem o devido respeito. Que ninguém ouse afrontar-nos muito. Somos um povo inteiramente realizado. Desafogamos ali todas as nossas mágoas e todo o nosso pranto. Na geografia da nação os responsáveis alteraram os círculos assinaláveis. Lisboa, Porto e... Espinho. Já não somos uma coisa inóclita, uma novidade inesperada, uma consequência do ambiente. E quiseram provar-nos. Alteraram as regras, mandaram-nos para outros tabuleiros, sofrer, por nossa vez, de outros ambientes. E nem assim. Ficamos de pé com a nossa superioridade. E alteraram mais. Quiseram ver-nos rendidos pelo cansaço. E aumentaram a empreitada. E em vez de uns poucos surgiu-nos uma caterva de adversários para defrontar e derrotar. E nem assim.

Cada jornada dessas faz um pouco da história de Espinho e da nossa gente. Justifica uns poucos mais de copos de tinto e o grite que é um hino de amor do Ti-Carú; Espinhinho valente!

O motivo podia chamar-se de muitos modos e com muitos nomes. António Neves ou Joaquim Cadilha. António Galo ou Moreira da Costa. Fernando Baptista ou José Salvador. Mas todos eles se fundem na mesma coisa: a devoção inestimável a um desporto lindo que se chama voleibol. Todos eles e aqueles muitos mais que a história da nossa vida desportiva fará constar como obreiros, edificadores, duma actividade que é vida e caminho. Que justifica e afirma. Que promete e dá.

A nossa fé de homens do mar não deixou esmorecer a empreitada. E a melhor afirmação disso é que já se transmitiu de geração para geração. Os últimos quinze anos foram um encadear de mãos. Já não há um só dos pioneiros a sustentar o peso das redes. Ao contrário e dentro em pouco os seus filhos irão colocar-se-lhes a par na galeria das recordações.

Espinho festejou de novo uma vitória bem sua. E acolheu, como sempre soube fazer, os seus vitoriosos, unguindo-os de admiração e de agradecimento. E como não pude estar lá aqui estou. A' minha maneira de sempre dizendo no meu dizer estranho de dar com as duas mãos parecendo que não dou com nenhuns. E para agradecer como sei. «O' mar, que arrancas das entranhas, tentas ondas e tamanhas que são mentanhas a andar» obrigado por essas gentes que gerastes e que dão testemunho da tua bravura e da tua força! Obrigado ó mar!

Manuel Laranjeira

## Pelo Casino

Continuam muito animados os bailes na «Boite» do Grande Casino de Espinho, onde se sucedem atracções artísticas nacionais e estrangeiras de categoria.

Estão actualmente em actuação as seguintes:

Hollywood Ballet constituído por 6 bailarinas inglesas; Lila Paixão, insinuante caçonista

portuguesa; Maria Calero y Juan Garrido, bailarinos espanhóis;

Em 11 estreia-se o aplaudido Trio Boreal conjunto vocal português; em 16 — a bailarina francesa Myriam Das; em 17 — a caçonista portuguesa Elsa Costa.

Mantem-se ainda em actuação o conjunto musical do Maestro Ferrer Trindade, e o quinteto italiano «I Capitani».

## Abriu ontem em Viseu a famosa FEIRA DE S. MATEUS

Divergem de tal modo as opiniões acerca da criação da Feira de S. Mateus que há até quem afirme ser completamente ignorada a data da respectiva origem.

Teria sido D. Sancho I a institui-la? Dever-se-á a D. Diogo a sua fundação?

De acordo com documento específico, poderá ser considerado como o do seu inicio o ano de 1392 sob a égide de El-Rei D. João I?

Seja como for, pode, com segurança, proclamar-se esta verdade: é velhinha de séculos a Feira Franca de Viseu.

No decurso do tempo, o importante mercado viveu as horas altas da grandeza e também conheceu as agruras dos períodos de declínio.

Por determinação do programa — parece uma incongruência — a velha Feira de Viseu, como aconteceu às demais, como que se extinguiu, talvez por volta do primeiro quartel de nosso século.

Mas, há perto de três dezenas de anos, renasceu das próprias cinzas e, remeçada e alindada ao estilo de nosso tempo, a Feira de S. Mateus ingressou na nova geração das Feiras Populares para, durante um mês, transformar o amplo Campo de Viriato em buliçosa e colorida cidade miniatura, a transbordar de luz e de sonoridade.

A Feira, com as características de Festas da Cidade, voltou de tal modo a ocupar o primeiro lugar nas feiras do centro do País e continua a ser, cada vez mais, um sugestivo e aliciente cartaz de propaganda da velusta e bela cidade de Viseu.

E a Feira de 1965 não vai desmerecer das anteriores; antes pelo contrário, cremos que, em certos aspectos as suplantará.

A par dos atractivos festivais populares — actuação de Bandas musicais, exhibições de Ranchos Folclóricos e lançamento de fogo de artifício — não faltam manifestações de carácter económico, actividades desportivas e testemunhos de arte e de cultura.

Nas primeiras ocupam lugar destacado o Concurso Pecuario e a tradicional feira do gado. Nas segundas integram-se o IV Circuito de Viseu em Kariz e provas de Atletismo. E nas últimas, ao lado das Exposições de Artesanato Beirão, de Arte Africana e Oriental, da Ex-libris, de Desenhos infantis e de Artes Plásticas, valorizando o programa deste ano, incluem-se um espectáculo de homenagem a Gil Vicente pelo Teatro dos Estudantes de Coimbra — que representará o acto vicentino Breve Sumário da História de Deus — e concertos pela Orquestra Sinfónica do Porto e pelo Corpo Coral do Orfeão de Viseu.

O Festival Folclórico — precedido de desfile em que tomam parte os oito Ranchos concorrentes, bandas de música e carros alegóricos — vai ser também uma realização a todos os títulos marcantes.

E, retomando uma tradição honrosa e grata, Viseu vai voltar a assistir a espectáculos taumaturgicos a realizar na praça desmontável que será transportada de Espinho.

Tudo se passará em ambiente de suave beleza, quer seja no Campo da Feira, sob frondosas árvores e com a evocação de tempos de antanho, estimulada pela simbólica presença de Viriato, quer no vistoso cenário que só as pedras de veneranda anciandade do Adro da Sé ou do Claustro do Museu Grão Vasco poderão oferecer.

Viseu, cidade vetusta, rejuvenescida, progressiva e sempre linda prepara-se para receber com afectividade e gentileza os seus visitantes.

Estes não darão por mal empregado o seu tempo pois, para além da Feira de S. Mateus, poderão contemplar as belezas raras e muitas delas impares que a arquitectura e a arte gravaram de forma imorredoura nesta idade maravilhosa em que o Passado e o Presente se unem num amplo de singular harmonia. — R. G.



## Cartas do Ultramar

Algures de Africa, 50, 6/65

A uma pequena vila, no coração da Zambézia, chegou a vez do Rádio Clube de Moçambique, trazendo até mim uma notícia de Espinho. Como é belo, para quem se encontra na selva fantástica do interior africano, sentir um pouquinho do odor salgado do nosso mar, meu, tão distante. Era uma notícia bem portuguesa. E tão esquecida do sabor espinhense que eu conservava.

Foi no programa «Redondel». E falaram de Espinho. Que, breve, seria inaugurada uma Praça de Toiros. E embelezaram essa obra, com a terminologia lusitana de aficionados. Será que meus olhos ao regressarem do capim, a que o serviço militar me obrigou no dever pátrio, irão ver algo de novo, naquela terrinha adormecida que há quase dois anos aí deixei? Lanço meus votos de bom sucesso para quem a tal benefício se abalançou.

Por outro lado, a «Defesa de Espinho» vai trazendo até mim, distante assinante, as informações esperanças de soluções discutidas para problemas nossos, tão importantes como o da via férrea, tão arrastado como o da indústria hoteleira. E, apesar de não ver concretização de factos, sinto-me contente com a crença de que se caminha em passo para bom termo. Que meus olhos ao pulsarem na terra que em tanto tempo se afastou de mim, vejam um Espinho bem diferente e melhor.

E' com satisfação que reencontro a página de cultura do nosso jornal. Foram vários os que recebi sem a presença da certeza capaz de espírito literário de conterrâneos meus. «Defesa Literária» eriu responsabilidades; é-nos necessária essa página para afirmar nossa capacidade e sensibilidade.

Envio e submeto à vossa apreciação uma de minhas recentes poesias, com a oferta de modesta colaboração se for aceite.

Cumprimentando a «Defesa de Espinho», nas pessoas que a ela têm dedicado todo o seu carinho, e augurando-lhe progressivo êxito no jornalismo regionalista e nacional, me subscrevo,

Mário Guilherme de Macedo Mota Tavares  
(Alferes Miliciano)

## II Festival de Música

Mais um extraordinário concerto em Espinho

Promovido pela Academia de Música de Espinho e integrado no II Festival de Música, realiza-se na próxima sexta-feira, dia 10 deste mês, no Cine-Teatro do Casino conforme já anunciamos, mais um concerto de grande categoria, este pela excelente Orquestra de Câmara da FUNDAÇÃO GULBENKIAN, sob a direcção do insigne Maestro TROJAN POPESCO, de nacionalidade bulgara.

Este concerto é o V que se realiza este ano nesta praia, também subsidiado pela benemérita FUNDAÇÃO GULBENKIAN, e patrocinada pela Comissão Municipal de Turismo, e de iniciativa da Academia de Música de Espinho.

## Vende-se

PRÉDIO com r/c e 1.º andar na Rua 22 n.º 419 a 421 Informa Casa Padrão-Rua 16-Espinho

## Matos Viegas

MÉDICO

Consultas das 10 às 12 horas  
e das 17 às 19

Consultório: Avenida 8 n.º 388  
Residência: Rua 26 n.º 583

Telef. 92 03 55

## Vende-se Casa

na Rua 29 n.º 98.  
Informa pelo Telefone 969 120

## Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 5, as sr.as D. Alzira Celeste P. Zenha de Castro Correia, esposa do sr. Carlos Alberto Baptista Castro Correia, e D. Maria Emília Pereira da Costa, esposa do sr. José António Ramos; a senhora Alzira Celeste Pinto Zenha, cunhada do sr. Manuel Gonçalves da Fonseca; os sr.s Eugénio Alves de Araújo, ausente no Rio de Janeiro, e Domingos Correia de Sá e Santos; e a menina Maria Emília Marques Taveira, filha da sr.a D. Maria José Marques Taveira;

Amanhã, dia 6, a sr.a D. Caclida da Rocha Mano, esposa do sr. Bernardino dos Santos Marques Capela, ausente em Luanda; e a menina Maria Alda da Silva Fardilha, filha do sr. Manuel Alves Fardilha, de Silvalde;

— em 7, as sr.as D. Maria José Bartolo Pinto, esposa do sr. Américo Vieira Pinto, D. Clementina de Oliveira, esposa do sr. Henrique Ferreira Pedro Júnior, e D. Maria Pereira de Carvalho, esposa do sr. Moisés Pereira Gancho, de Silvalde; as senhorinhas Maria da Piedade Antunes de Moura, filha do sr. Alvaro Antunes de Moura, e Maria Adelina Oliveira Gomes, filha do sr. Manuel Augusto Fernandes Gomes; as meninas Alda Margarida, filha do sr. Joaquim Ferreira Dias, e Adília, filha do sr. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Júnior; o menino Agostinho Ferreira da Costa, filho do sr. José Rodrigues da Costa; e os sr.s Adalberto Luis Bodas, António Pinto de O. e Sá, filho do sr. Alberto Pinto de Sá, ausente em Lourenço Marques, e o sr. dr. José Luís de Macedo Mota Tavares, filho do sr. José Ferrão Tavares;

— em 8, as sr.as D. Lúcia Ribeiro da Silva Mano, esposa do sr. Manuel da Silva Mano, e D. Albertina Alves dos Santos Pedro, esposa do sr. Albano Ferreira Pedro, ausente em Africa; e os sr.s Anibal Pereira da Mota; e os meninos Vitor Manuel Monteiro Pereira, filho do sr. Bernardo Domingos Pereira, e Manuel Gomes das Neves, filho do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde;

— em 9, as sr.as D. Maria da Anunciação Nunes de Almeida, esposa do sr. Mário Plato de Almeida, e D. Maria Irene Guerra de Oliveira; a menina Virginia Alves Lopes, filha do sr. Arsénio Lopes; e o menino Nelson Lopes Barreto, neto do sr. Adriano Pereira Lopes;

— em 10, as sr.as dr.a D. Maria Judite de Sousa e Silva Melo, filha do sr. Fernando de Sousa Mota, e D. Maria Pereira da Veiga Coelho; e os sr.s José Pereira Meireles Duque e Francisco Gomes de Pinho Faustino;

— em 11, a sr.a D. Gracinda Alves Pinto, esposa do sr. Adriano da Rocha Pinto, de Silvalde; e os sr.s Carlos Rui Edmundo, sobrinho do sr. Alvaro de Oliveira Reis, Alfredo Pereira Belo, de Anta, e Venâncio Gonçalves Pereira da Silva.

## NECROLOGIA

Maria Angelina da Assunção e Sousa

No dia 28 de Agosto faleceu em Anta, Lugar de Esmeijães, a mecnica Maria Angelina da Assunção e Sousa de 18 anos de idade, filha da sr.a D. Rosa Ferreira da Assunção e do sr. Henrique Moreira de Sousa, irmã das meninas Ana, Adélia e Rosa Maria da Assunção e Sousa e do sr. Jaime de Assunção e Sousa.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Anta, sendo a urna transportada por pessoas de família. Transportadores da chave e da toalha Joaquim Moreira de Sousa e João Ferreira da Assunção.

Joaquim Anacleto de Abreu

Faleceu repentinamente, no dia 28, o sr. Joaquim Anacleto de Abreu, de 65 anos de idade, funcionário reformado da C. P.

Era casado com a sr.a D. Deolinda Vieira de Abreu, pai da sr.a D. Maria Romana Abreu Pinto e dos sr.s Afonso e Francisco Vieira de Abreu, sogro das sr.as D. Fernanda Correia de Abreu e D. Joreta de Abreu, e do sr. Augusto Pinto Reis.

O funeral realizou-se na segunda-feira para o cemitério municipal, sendo a urna transportada numa viatura dos B. V. de Espinho. Foram portadores da chave e da toalha os sr.s Luís Cardoso e Alberto Correia de Oliveira.

## Empregada para Escritório

Precisa-se, dos 15 a 17 anos, para serviços auxiliares de escritório. Habilitações mínimas: exame de 4.ª classe e boa caligrafia. Residência em Espinho. Exigem-se referências. Resposta à Redacção deste Jornal, ao n.º 104.

## Terreno Vende-se

Na Avenida 2, junto ao Campo do Futebol, com 15 m. de frente por 15 m. de fundo.  
Resposta ao Apartado 48-Espinho

## GRANDE CASINO DE ESPINHO



5 de Setembro de 1965

NO RESTAURANTE m/ 21 anos

## Grandioso Programa de Variedades

As graciosas inglesinhas do HOLLYWOOD BALLET  
numa colorida parada de beleza e alegria

MARIA CALERO Y JUAN GARRIDO  
a parilha clássica espanhola

LILA PAIXÃO — jovem vedeta do teatro ligeiro

e ainda a bailarina FELY SUAREZ

a cançonetista ISABELA

Música de baile pelo conjunto italiano I CAPITANI

Jantar-Concerto com o conjunto do Maestro Ferrer Trindade

NO CINE-TEATRO

M/ de 6 anos, à tarde às 15,30 e 21,45 horas M/ 12 anos, à noite

## Um Cão e Dois Destinos

Um novo sucesso do cinema nacional

## GOLFINHO

Snack Bar Cervejaria Refeições ligeiras  
Rua Dezanove, 276 Telefone 92 09 25

## Passagens de Nivel Praça de Touros

continuação da 1.a pág.

portante. Essa dita composição que ali se estava aguardando e que vinha de Espinho para cima, havia de fazer em S. João da Madeira as 14 horas e 2 minutos — mais ou menos; poderemos desde já concluir que tendo chegado a S. João de Ver pelas 14 h. e 15 m. — que foi quando se abriram as cancelas — a que horas iria então chegar a S. João da Madeira? Com certeza muito atrasado...

Pois é esta a verdade simples e exacta — verificada pelo relógio. E estes atrasos nos horários dos comboios, certamente que devem afligir inúmeras pessoas que deles se utilizam para as suas deslocações; e o pior será para os serviços ferroviários. Embora com prejuízo próprio, as pessoas irão procurar outra solução mais eficaz para os seus problemas das deslocações, e cada vez se sentirá menor afluência de passageiros nos caminhos de ferro; fará que diminua a clientela dos comboios.

Depois, queixam-se os respectivos Serviços — de que os caminhos de ferro dão muito prejuízo. Como poderão eles dar lucro, assim tão mal organizados e desleixados...? Cada qual tem o direito de procurar as suas próprias conveniências; todos irão correndo para onde melhor os sirvam. E como os caminhos de ferro servem mal — com as suas excepções, claro — e sem regularidade, todos procurarão outros meios de transporte mais regulares, mais pontuais e cómodos.

De nada poderão quasi

Realiza-se hoje a última tourada deste ano em Espinho

Para fecho da época taurina deste ano em Espinho, o empresário sr. António Carvalho organizou um programa que deve despertar o maior interesse aos aficionados, devido à categoria dos artistas que nele tomam parte:

Cavaleiros — o consagrado Mestre David Ribeiro Teles e Joaquim José Correia, que no Campo Pequeno tem alcançado grande êxito;

Espadas — o valente matador de touros Armando Soares, e Joaquim Barroca. Bandarilheiros: Ludovino Bacatum, Jorge Marques, Damião Ferreira e outros.

Forcados amadores da «Tertúlia Tauromáquica do Montijo», da qual faz parte o valente pegador de Aveiro, sr. Manuel Marques Pedrosa, e outros.

Pelo enlenco anunciado, é de crer que vamos assistir a mais um grande espectáculo taurino que deixará ao público a melhor impressão.

## Dr.a Laura Romariz

Médica

ex-chefe do Serviço de Dietética no Hospital de S. João, do Porto

2.ª feiras das 10 às 12 h.  
3.ª e 5.ª feiras das 16 às 19 h.  
RUA 51 N.º 321 - ESPINHO

Clínica Geral

Puericultura — Nutrição

## Farmácia de Serviço, NOJE

## TEIXEIRA

Rua 19 — Telefone 920352

xar-se os C. F. se algum dia ninguém os procurar para deles se servirem. E esta velharia das CANCELAS, já era tempo de irem passando para o rol das coisas de museu.

FERREIRA DA ROCHA

## Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Para as terras de S. Pedro do Sul seguiu com sua família, o sr. Prof. Mário da Rocha Neves, Director da Academia de Música de Espinho;

— Para Caldelas, seguiu a sr.a D. Maria das Dores Leite dos Santos, dedicada esposa do sr. Albino Oliveira dos Santos;

— Partiu para Londres, onde vai passar um fim de semana em casa de uma amiga, a Sashorinha Rogéria Vieira Pinto, filha do nosso estimado assinante, sr. Carlos Vieira Pinto;

— Para as terras de Carvalhos, seguiu em companhia de sua esposa, e nosso prezado assinante, sr. José Gil;

— Encontra-se em Lever (Crestuma) a nossa estimada assinante desta Vila, sr.a D. Maria Gomes da Cruz;

— Da provincia de Angola regressou, com sua esposa e filhos, o sr. Serafim Teixeira, marido da sr.a D. Maria de Belem de Barros Teixeira, filha do sr. dr. António de Barros;

— Com sua esposa e filho, passou alguns dias nesta terra natal, o nosso amigo sr. Décio Moutinho, conceituado chefe da repartição técnica do município de Nampula, provincia de Moçambique.

BAPTIZADO

No dia 29 de Agosto findo, teve lugar na Igreja Matriz desta Vila, o baptizado do inocente Carlos Alberto da Silva Cardoso, filho do nosso estimado assinante sr. Hermínio de Almeida Cardoso e de sua esposa sr.a D. Maria Fernanda Soares da Silva. Parafinaram o sr. Abílio Teixeira de Almeida e sua esposa sr.a D. Maria José Soares da Silva.

Ao pequenino ente desejamos um futuro longo e feliz.

## Bailes na Piscina

Algumas pessoas, entre as quais veraneantes, nos têm perguntado se haveria bailes na Piscina, e em que dias se realizavam?

— Também já nos constou isso muito vagamente, mas, de positivo nada sabemos porque a tal respeito nada nos foi comunicado, e este jornal não tem nem pode ter reporteres aos seus serviços para indagar o que se passa aqui ou ali.

No entanto, somos de parecer, uma vez que não há bailes no salão nobre do Casino, devido a estar em obras, era imperioso que se promovessem não só no elegante salão nobre da Piscina como noutros salões, embora mais modestos, que existem em Espinho, pois as diversões mais apreciadas pela juventude e até pelos que pela juventude já passaram há bastante tempo, ainda são os bailes.

Mas para isso é preciso promovê-los e saber organizá-los.

## Livros Novos

Mensagem

Recebemos, há alguns meses já, dois exemplares dum livro intitulado MENSAGEM, de autoria do distinto professor do Liceu de Chaves, sr. dr. Manuel Francisco Rodrigues, do qual, devido ao grande número de obras literárias que recebemos anteriormente, não nos tem sido possível publicar a merecida apreciação, e que faremos na primeira oportunidade, no Suplemento Cultural.

## Empregada

Praticante de escritório com conhecimento de dactilografia e arquivo, oferece os seus serviços, carta à redacção deste jornal.

## Explicações de Inglês

Senhora diplomada em Lo a dres. dá explicações.  
Informações pelo telef. 920745

## Guarda-livros

Encarrega-se da execução de escritas, sua abertura, seguimento ou fecho, em conformidade com as novas leis fiscais.  
Mário Gonçalves Ramos, Rua 6-463.

## Gabinete Técnico de Contabilidade

Aceita serviço de escrituração, em regime livre, por preços módicos.

Carta a este jornal ao n.º 886

## Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 323 — Telefone 920805  
ESPINHO



**Pretende-se armar uma cilada à Imprensa Regional**

continuação da 1.ª página

fala-se de cooperação, de vantagens, de ajudas... quando, é natural que aconteça projecção a um abismo, com mais e mais dificuldades, como se aquelas que já existem e nos fazem andar como furâbulos superdotados não fossem suficientes na nossa sacrificada vida, que, tantas vezes, nem dá para livrar de prejuízos as tipografias...

Mas insiste-se em vantagens exigindo-se quotas e «jotas» que não podemos pagar nem aguentar. Porque não querem a nossa aderência sem exigir moeda que não temos e finança que, por este viver, jamais existirá? Fala-se em jotas de 1200\$00 e quotas mensais de 100\$00 como se nós fossemos magnatas da publicidade e os nossos rendimentos dessem para mais que «fazer cantar um cego». Outros vivem de arduos, pagos à razão de 70\$00 por segundo... mas nós, vivemos horas, dias, semanas, às vezes meses à espera de um anúncio que nos vá dar 30\$00; no entanto a quota mínima seria igual para pobres e ricos. Bonita e positiva ajuda!

O que devem é, sinceramente, ajudar-nos, que de promessas e contribuições já nós estamos cheios...

A presença da Imprensa Regional no Grémio das Agências e Produtores Publicitários não é lógica, pois nós, na publicidade privada que fazemos, pagamos ao Estado 3% de imposto especial que recal em tal actividade, que está, deste modo, reconhecida e legalizada. 99% dos jornais regionais discordam desta integração e o nosso próprio grémio igualmente; neste caso não poderá haver coacção, pois, nós já temos presença dentro da organização corporativa. Individualmente nunca nos apanhamos, porque nós delegamos representação no Grémio da Imprensa Regional e, o que ele fizer estará bem feito! Para isso lhe concedemos plenos poderes.

E, deste modo vivamos, inelutavelmente, o nosso não contra a pretendida integração.

**Bufetes do Campo da Avenida**

A Direcção do Sporting Clube de Espinho põe a concurso a exploração dos bufetes do Campo da Avenida para a época de futebol 1965-66.

As propostas deverão ser feitas por escrito, em carta fechada, e entrar na sede do clube até às 22 horas do dia 10 do corrente mês.

**Compra-se**

Terreno para construção, com cerca de 300 m. q. em Espinho — ou prédio.

Prefere-se tratar com o próprio. Resposta para Estrada da Circunvalação 3177 — Porto.

**Colégio de N.ª Senhora da Conceição**

Suas novas instalações, quase concluídas, darão às suas alunas as melhores condições de trabalho e higiene. Situado na zona mais alta de Espinho — praia incomparável para as crianças — aí encontrarão comodidade e calma tão precisas a quem estuda.

As alunas dos arredores terão transporte próprio, mais rápido e cómodo e o Colégio fornecer-lhes-á refeições cuidadas.

Devido às suas instalações modernas os exames serão realizados no Colégio e durante o ano, salões de estudo darão às alunas o melhor amparo e orientação.

O seu corpo docente e o resultado dos exames assim como a sua orientação moral e artística elevaram este Colégio a um alto nível.

As alunas Internas que passam as férias no Colégio têm o mês de Agosto de tratamento na praia e o mês de Setembro no campo junto da Serra de Leomil — Montemuro — com toda a comodidade, boas instalações e uma vida saudável.

(Inscrições abertas até 12 de Setembro)

**Foi muito concorrida a Prova de Perícia Automóvel**

Integrada nas festas de Verão e patrocinada, pela Câmara Municipal, Comissão de Turismo Sport Club do Porto, a A. Académica de Espinho, levou a efeito no passado domingo 29 do p. p. a sua «Prova Perícia Automóvel», em recinto fechado, junto à Piscina Solário. Inegavelmente os prémios eram tentadores. Viates e duas taças e outros, variados, foram estímulo mais que suficiente para atrair os aficionados desta qualidade de provas, aliado ainda ao pendor desportivo de cada um, e ainda pelo desejo duma exibição de competência, a gerar nos mais competentes certa gama de qualidades, sem dúvida apreciáveis.

Assim, as inscrições foram bastante elevadas e mais as avolumou as repetições, na mira da conquista dum melhor tempo. A diferença de escasos segundos na ordem da classificação final, é prova evidente da qualidade dos volantes concorrentes e por isso existiu rija disputa. A assistência quer de bancada quer de péão, foi bastante numerosa, moldura sempre necessária para espectáculo desta natureza. Pelas 22 horas, na sede do Clube organizador foram distribuídos os prémios, cerimónia que julgamos demasiada simples, para acontecimento desportivo de tanta projecção. A Associação Académica dadas as suas reais responsabilidades, deveria ser mais acarinhada pelos seus associados, mercê da sua comparação a actos desta natureza. Servindo-nos das palavras do sr. Jerónimo Reis, que presidiu à distribuição, quando disse: — para o ano serão eliminados os defeitos involuntários, por ventura havidos, nesta primeira realização — lembramos que a assistência para de futuro gostaria de presenciar a prova em todo o seu percurso, e que não se deu nesta primeira realização, por motivo da ocupação total de «Parque de Estacionamento», por carros e peões, que tirou toda a visibilidade desejada para o lado nascente do percurso. Frisa-se, a boa dedicação de alguns elementos académicos nos vários trabalhos da organização, que terão por certo, pelo lado do seu Clube o devido apreço.

Agradecemos a atenção prestada ao representante deste jornal. Segue-se a classificação.

Foram os seguintes os dez melhores tempos:

- 1.º Artur Santos (Morris Cooper), com 41s77; 2.º José M. Santos (Austin Seven), 43s20; 3.º Armando Santos (Austin Cooper), 43s48; 4.º José Pinto Abreu (Renault), 43s64; 5.º António Padrão (Austin Seven), 45s78; 6.º António Caldas (Austin Cooper), 44s50; 7.º José Nunes (N. S. U.), 44s34; 8.º Tiago Santos (Austin Sprite), 44s54; 9.º Nuno Borges (Fiat 500), 44s57; e 10.º José Aníbal Teixeira (Austin Sprit), 44s65.

**Banda dos Bombeiros V. de Espinho**

Conforme anunciamos, a Banda dos Bombeiros V. de Espinho deslocou-se no penúltimo sábado à interessante vila de Caminha-Alto Minho, onde, nesse dia e no dia seguinte alternada com a Banda de Vilela, abriu-lhantou as tradicionais festas em honra de Santa Rita de Cássia, padroeira da referida Vila, as quais ali atraíram muitos milhares de pessoas, entre elas, centenas de espanhóis.

A actuação da Banda de Espinho foi particularmente apreciada e aplaudida pelo público, pela sua excelente afinção.

Hoje a referida Banda brilhantará, juntamente com a congérega de S. João da Madeira, a festa que se realiza no lugar de Espinho, freguesia de S. Félix da Marinha.

**II Festival de Música**

Verão de 1965

5.º Concerto

6.ª-feira, 10 de Setembro

às 22 horas

**Orquestra de Câmara «GULBENKIAN»**

Maestro Trajan Popesco

Obras de: CASTALDI, MOZART, TURINA, J. RAMEAU E BÉLA BARTOK.

No Cine-Teatro do Casino

Espectáculo subsidiado pela FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Organização de: ACADEMIA DE MUSICA DE ESPINHO

Patrocínio de: Comissão Municipal de Turismo

Colaboração de: Grande Casino de Espinho

**Notariado Português**

**5.º Cartório Notarial do Porto**

sito na Rua dos Caldeireiros, n.º 225-B-1.º, a cargo do notário licenciado António Augusto Guedes Monterroso

Certifico, narrativamente, que no dia trinta e um de Maio do ano corrente, de folhas sessenta e duas, verso, a sessenta e sete, verso, do livro número cento e dezaneve D., das notas deste Cartório, foi lavrada uma escritura de constituição de sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, entre Armindo Mendes, António Ventura Ribeiro de Matos, e José Manuel de Moraes Júnior, a qual será regulada nos termos e sob as cláusulas ou condições constantes dos artigos seguintes:

1.ª A sociedade adopta a denominação de «UROSPUMA-Sociedade Industrial de Espumas Sintéticas, Limitada»; tem a sua sede e domicílio no lugar de Guizbra, freguesia de Anta, concelho de Espinho; e a sua duração é por tempo indeterminado, com início em um de Junho do ano corrente.

2.ª O seu objecto é o fabrico e venda de espumas de poliacetato para aplicações industriais e domésticas, e de outros artigos em matérias plásticas; podendo, no entanto, explorar qualquer outro ramo de comércio ou de indústria em que os sócios acordem.

3.ª O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de «UM MILHÃO DE ESCUDOS», de que correspondendo a cada um dos sócios Armindo Mendes, e António Ventura Ribeiro de Matos uma quota de quatrocentos e cinquenta mil escudos, e de ao sócio José Manuel de Moraes Júnior uma quota de cem mil escudos.

**§ único.**

Por deliberação da Assembleia Geral, poderá ser exigida aos sócios, proporcionalmente às suas quotas, a prestação de suprimentos reembolsáveis. Quando se verificar a hipótese de não existirem fundos de reserva suficientes para, por força deles, se proceder à amortização de quotas nos termos previstos neste pacto, os sócios que permaneçam na sociedade ficarão, desde logo, obrigados a fazerem os suprimentos, proporcionais às suas quotas, necessários para que se proceda a essas amortizações.

**4.ª**

A transmissão de quotas entre os sócios, é livremente permitida.

A transmissão ou oneração de quotas a estranhos depende de prévia autorização da sociedade,

que sobre o assunto se pronunciará livremente no prazo de um mês, contado da notificação que para o efeito o sócio interessado lhe fará por carta registada. Autorizada a transmissão de quotas a estranhos, terá qualquer dos sócios direito de preferência na sua aquisição.

**§ 1.º**

A deliberação sobre a transmissão de quotas a estranhos será tomada em Assembleia Geral convocada para o efeito, nela devendo ser exercido, sendo caso disso, o direito de preferência estatuído na parte final do corpo do artigo. Se dois sócios pretenderem usar desse direito, poderão fazer-lo na proporção das suas quotas.

**§ 2.º**

O sócio ao qual for recusada a autorização para ceder a sua quota, poderá exigir que a sociedade lhe adquira.

**§ 3.º**

Se não se chegar a acordo acerca do valor a atribuir à quota a adquirir pela sociedade, será a mesma avaliada, dentro do prazo de noventa dias, por uma comissão arbitral constituída por um delegado do sócio, outro da sociedade e um terceiro escolhido por acordo entre os dois. O valor da quota resultará da média dos dois laudos que mais se aproximarem.

**§ 4.º**

A liquidação do preço será feita de harmonia com o disposto no parágrafo segundo do artigo quinto.

**5.º**

No caso de declaração de falência ou insolvência de qualquer dos sócios, poderá a respectiva quota na sociedade ser por esta amortizada. O mesmo se observará em caso de penhora ou arresto de quota de um dos sócios.

**§ 1.º**

Deliberada a amortização, será esta feita pelo valor resultante do último balanço aprovado, corrigido com a parte que lhe corresponder nos lucros ou prejuízos proporcionais ao tempo decorrido depois da data desse balanço.

**Veraneantes de Viseu**

Acompanhados de suas famílias veranearam em Espinho durante o mês de Agosto, e já regressaram aos seus domicílios, entre outros os distintos viseusenses seguintes:

Dr. Juiz Manuel Marques Rodrigues, Dr. Juiz Afonso Cabral de Andrade, Dr. Silvino da Costa Martins, Dr. Armando Ribeiro Simões, Prof. José Sobral, Prof. Reinaldo Cardoso Correia, Capitão José Gaspar, Dr. António Nazaré de Oliveira, Prof. Manuel de Almeida Tavares, Henrique Couto Amaral, José da Costa Guimarães, José Borges, Dr. Agostinho Cabral de Andrade, Rev.º Dr. Aurélio Esteves Vaz, Rev.º Dr. Vasco Serrano, P.e Mercier dos Santos, P.e Artur Jorge, Dr. Juiz Corregedor Mele Bandeira, Prof. Almiro Moreira Simões, Prof. Adolfo Pereira Saraiva, César da Costa Cabral. E a passar alguns fins de semana também veio de visita a sua Esposa e filhos — que aqui veranearam — o sr. dr. Manuel Marques Teixeira, antigo Governador Civil de Viseu.

**§ 2.º**

O preço assim obtido poderá ser pago em seis prestações trimestrais e iguais, nesse caso acrescido de juro igual ao da taxa de desconto do Banco de Portugal no momento em que foi deliberada a amortização.

**6.º**

A gerência da sociedade pertencerá aos três sócios, que a distribuição entre si, de harmonia com o que for combinado em Assembleia Geral.

**7.º**

A gerência fica dispensada de caução e o seu exercício pelos gerentes será ou não retribuído, de harmonia com o que se deliberar na Assembleia Geral.

**8.º**

A sociedade será representada, em juízo ou fora dele, por dois dos três gerentes, bastando, para actos de mero expediente, a assinatura de um só.

**9.º**

As Assembleias Gerais, quando a lei não impuser diferente forma, serão convocadas por cartas dirigidas aos sócios, expedidas para os seus domicílios, sob registo do correio, com o mínimo de oito dias de antecedência.

**10.º**

Ficará reservada de cinco por cento para integração do fundo de reserva legal, e as demais deduções que a sociedade por deliberação da Assembleia Geral resolver fazer para constituição de outros fundos, os lucros e perdas apuradas anualmente serão divididos pelos sócios, na proporção das suas quotas.

**11.º**

O pacto social só poderá ser alterado com noventa e cinco por cento dos votos correspondentes ao capital da sociedade.

**12.º**

No caso de dissolução da sociedade, a liquidação será feita nos termos que forem deliberados pelos sócios em Assembleia Geral expressamente convocada para esse fim.

E' certidão narrativa que fiz extrair e vai de conformidade com o original, a que me reporto.

Porto, vinte e sete de Agosto de mil novecentos e sessenta e cinco.

O ajudante do Cartório,  
Tito da Silva Evangelista

**CASA DAS MESAS**

Rua 14-1037 ESPINHO Tel. 920332



Fabricante de Mesas para jogo com pés de fechar e pano verde, muito práticas. Mesas para rádios e televisores, de centro e meia lua. Cabides chapeleiros. Carros para chá. Mesas holandesas de abas e outros modelos.

DESPACHA-SE CONTRA REEMBOLSO PARA TODO O PAÍS



# VIDA DESPORTIVA

## FUTEBOL

### Torneio de Abertura da A. F. de Aveiro

Resultados: - Oliveirense 1 Ovarense 2; Sp de Espinho 2 Sanjoanense 3; Sanjoanense 3 Oliveirense 1 e Lamas 1 Sp de Espinho 1.

### Sp. de Espinho 2 Sanjoanense 3

Jogo no Campo da Avenida. Sob a arbitragem do sr Manuel Soares (Aveiro). ESPINHO — Galiza (ex-Leixões); Resende, Alcega e Quim (Masses); Daniel e Silva; Américo Meireles (Quim). RAMOS (ex-Lamas), Bouçon e Luciano.

SANJOANENSE — Manuel; José Luis, Gaspar e Almeida; Jambane e Barata; Videira, Macado Louro (ex-Sporting), Alvarez (ex-Espinho) e Mala.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Meireles (15 m), Macedo (64 m), Louro (66 m.), Alvarez (67 m.) e Bouçon (72 m).

Jogo de pouca valia técnica e com muitos nervos à mistura. A vitória pendeu para o melhor conjunto, num jogo onde alguns jogadores acusam falta de preparação física, o que é normal, se olharmos que só agora principiou a época oficial.

### Voleibol

### O Sp. de Espinho, venceu o Torneio Infância da A. V. do Porto

No transacto sábado, realizou-se em Oliveira do Douro, a final do Torneio Infância, promovido pela A. V. do Porto, tendo como finalistas o Sp. de Espinho e o Leixões, em que o primeiro venceu por 3-2.

Os espinhenses ao vencerem o Leixões, fecharam com chave de ouro, a época oficial do voleibol nacional, conseguindo assim arrebataram todos os títulos em que a equipa esteve presente.

### Natação

### Luis Leão da Ac. de Espinho, recordista regional dos 100 metros-livres

Na Piscina de Espinho efectuou-se ontem a última prova do Campeonato Regional da Associação de Natação do Porto, constituída pelos concursos de es-

tilos 4X100 nas três categorias e tentativas de recordes.

Concorreram nadadores da F C Porto, Fluvial Académica de Espinho e CDUP, este com a maior representação.

Na primeira prova, que era uma tentativa de recorde (100 m. mariposa), Luis Leão, o magnifico nadador da Académica de Espinho adocentado de véspera, não foi feliz, embora o tempo creditado seja muito bom. Já na última prova (100 m. livres), conseguiu o seu objectivo batendo o recorde absoluto.

Resultados Técnicos — 100 Metros-Mariposa Seniores-Marcullinos (tentativa de recorde): Luis Leão (Ac. de Espinho) 1 m. 23 l s.. O recorde está em 1,20 4.

100 Metros-Livres (Seniores-Masculinos): Luis Leão, Ac. de Espinho fez uma excelente prova com o tempo de 1 05 8. Se a sua partida fosse mais rápida, o tempo ainda seria melhor. Uma autêntica revelação da natação portuguesa. O anterior recorde estava de posse de Franco do Vale (F. C. P) em 1 09,1.

### Revistas Periódicas

«OLIVA» — De cada vez mais melhorado o aspecto gráfico, recebemos agora o n.º 41 desta agradável Revista portuguesa dirigida pela ilustre poetisa Alice de Azevedo, a qual como publicação literária e de modas, vem marcando sobremaneira no norte do País. — Destacamos um magnifico soneto da sua directora, bem como valiosas contribuições de Guedes de Amorim, Hugo Rocha, Amador Resende, Manuela Montenegro, Elaine Sanceau, Isaura Correia Santos, João Caldeira do Amaral, Castimiro Mourato, Megy Leahat Oliveira e Silva J. S. Urbano, Eoo Theodoro Wanka, e ainda páginas de moda, culinária, etc..

### Jornais Velhos

de formato grande ou médio VENDEM-SE

Na Tipografia Espinhense ou na Redacção deste Jornal, se informa

## Câmara Municipal de Espinho AVISO

Nos termos do § 1.º do artigo 28.º e para os efeitos do disposto no artigo 29 do Código Administrativo, é convocada uma sessão ordinária do Conselho Municipal para o dia 15 do corrente, pelas 16 horas, a qual terá lugar na Sala das Sessões desta Câmara Municipal, a fim de serem submetidos à apreciação e aprovação do mesmo Conselho os seguintes assuntos:

- a) — Plano de Actividade e Bases do Orçamento para 1966 deste Município;
  - b) — Deliberação municipal quanto à obtenção de um empréstimo de 2788 000\$00 para aquisição de terrenos destinados à obra de construção do futuro Mercado Municipal de Espinho;
  - c) — Deliberação municipal quanto à obtenção de um empréstimo de 1500 000\$00, pelo Fundo do Desemprego, para a execução de estudos locais e parciais de urbanização já elaborados e aprovados e ainda podendo em parte ser aplicado no pagamento de parte dos encargos com a obra de «Construção de Casas para famílias pobres em Espinho»;
  - d) — Deliberação municipal quanto a nova remodelação do quadro do pescal camarário.
- Esposinho e Paços do Concelho, 2 de Setembro de 1965.

O Presidente da Câmara, António Pereira Pinto

### Vende-se Prédio

com 1/2 e 1.º andar na Rua 18 n.ºs 817 a 823 Falar no n.º 823 - Espinho

## Chocadeira "LEN" Criadeira

ELECTRICA

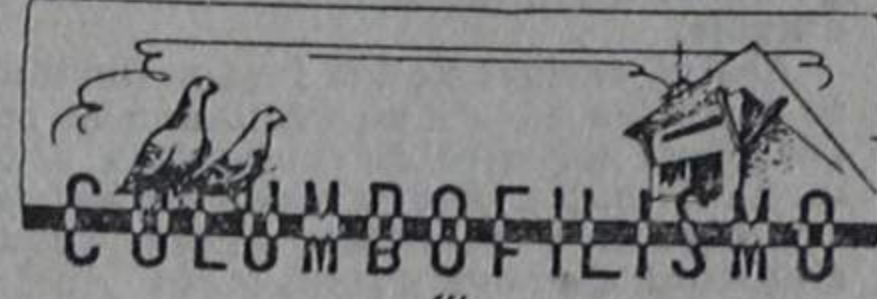
Capacidade para ovos e pintos

30 - 60 - 80 - 100 - 120 - 150 - 200 - 250 - 300

Joaquim Guimarães

Avenida S. João de Deus

Telefone 92 08 79 - Espinho



### Grupo Columbófilo de Espinho

#### CONCURSO DE SANTARÉM

Anselmo Sá Couto, 1-2-3-4 5-44-49; António Madureira, 6-24-42-53-54; Manuel Costa, 7-9-13-19 21-25-40-41-66; Alberto Sá, 8-37-38-46-75; José M. Valente, 10-11-45-52-68; Hernâni Guimarães, 12-60-63; Manuel Santos, 14-47-56-61-67; Joaquim Marques, 15-16-39-51-55-69; José Martins, 17-27-34-65-70-76; Custódio Sá, 18-57; José C. Silva, 20-36-58-72; Alexandre Gaudêncio, 22-26-43-62-74-78-80; Armando Cordeiro, 23-31-48-64; António Miguel, 28-30-32-33-71-75-79; Waldemar Oliveira, 29-50-59; Manuel Lopes, 35; Belmiro Pires, 77.

Média do 1.º pombo, 1 165,81 ms/m. CONCURSO DE CUENCA

José C. Silva, 1; Manuel Lopes, 2-6-8-11; Joaquim Marques, 3-10-13; Alberto Sá, 4-18-19; António Madureira, 5; Manuel Santos, 7; José M. Valente, 9; Fernando Oliveira, 12; Fernando Oliveira, 12; José Martins, 14-17; Custódio Sá, 15-16; Belmiro Pires, 20.

Média do 1.º pombo, 911,91 ms/m.

### Auxiliar e Hospital de Espinho

#### Padaria e Confeitaria "Modular"

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos MATOS & IRMÃO Rua 16, 933-937 - Tel. 030127 - Espinho

#### CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Gacem Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 198-Telefone 920485 ESPINHO

### MOPE, L.ª DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito» A maior Organização estabelecida no País PORTO LISBOA: Rua de Sá da Bandeira, 255/1º Telef. 24865 e 28468 Av. da Liberdade, 105 Telef. 55419 e 587885 Eqd. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO

## CINE-TEATRO do Grande Casino de Espinho

Programa de 5 a 12 de Setembro

Hoje, Domingo, 5 — Um cão e dois destinos — com Leônia Mendes, Emilio Correia e Julieta Castelo — no filme português de Manuel Queirós, m/12 anos. A este filme podem, na sessão da tarde, assistir maiores de 6 anos.

Amanhã, 2.ª-feira — O Caminho do Paraíso — Um espectáculo de sonho... Amor e Música, maravilhoso; m/12 a. Terça-feira, 7 — A Rebelião das Escravas — página inédita da História de Roma — lindíssimo colorido; à tarde m/12 a.; à noite m/17 a.

Quarta-feira, 8 — Roma contra Roma — o poderio de Roma teve de enfrentar a desvaivada Magia do Oriente — um poder sobrenatural esmagado pelas armas; m/17 a.

Quinta-feira, 9 — Grande Hotel — com Greta Garbo, Jeph Barrymore e outros. Na sessão da noite: Variedades; m/17 a.

Sexta-feira, 10 — Só às 15,30 h.; m/17 anos — Agora tu minha flor... — «Super Constantine» espantoso, apresentado por Bernard Borderie — o realizador dos maiores êxitos de Eddie Constantine.

A's 21,45 — SARAU DE ARTE. Sábado, 11 — O Prémio — 135 minutos sensacionais de amor e «Suspense»! m/17 a.

**Cadinha & Couto**  
Mercearia, Cereais, Azeites  
**ARMAZENISTAS**  
Armazens e escritório:  
ANGULO DAS RUAS 18 e 25  
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais  
**MÁRIO FORTUNA COUTO**  
Depósito de Açúcar, Tencinho e Gordura  
Telefone 920505  
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

**A Cristalencia**  
Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País  
**Vidros Ferreira**  
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro  
Grande desconto para Revenda  
**Fernando de Sousa Ferreira**  
Rua 18 n.º 875 ESPINHO  
Telefone, 920480

**Padaria e Confeitaria "Modular"**  
a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos  
**MATOS & IRMÃO**  
Rua 16, 933-937 - Tel. 030127 - Espinho  
Emerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.  
Secção de pasteleria e confeitaria  
Filiais em Paços do Brandão

**Padaria Afonso**  
**V.º de Afonso Ferreira Gaió**  
**PÃO DE TRIGO E DE MILHO**  
Especialidade em fabrico de Pão Integral  
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

**BORVA** FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS  
Vimes, junco, mistos e palmito  
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291  
ESPINHO

**M. P. Moreira**  
Fábrica de guarda-sois «ANFIBIO»  
Fábrica de camisas «MARCO»  
Rua 19-402 — Apartado 9  
Telefone 920051 - Espinho

**Defesa de Espinho**  
Tabela de Preços das Assinaturas anuais:  
Portugal Continental e Ilhas adjacentes . . . . . 5000  
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) . . . . . 6000  
França, Canadá, República do Congo (via marítima) . . . . . 15000  
Venezuela e U. S. A (via marítima) 18000  
Províncias Ultramarinas (v. aérea) 22000  
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) . . . . . 28000  
Número avulso 1\$20

**CONFEITARIA SAMEIRINHO**  
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Gacem Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 198-Telefone 920485 ESPINHO

**SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA**  
Francisco B. do Castro & Filhos, L.da  
Baldios, terras aparelhadas, madeiras para a construção civil e celestaria  
Telefone, 920067 - ESPINHO

**LUSO-CELULOIDE**  
de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª DA  
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22  
Bibliotecas, Travessas, Travassões, Ganchos, Pontes, Góncos, Espalhos, Galgadeiras, Cartões para passos, Bolas, Resas, Boncos, Máquinas para barbear, etc., etc.

**UVA**  
Porto — Gaia — Espinho  
Vinhos de Passo, verdes e maduros  
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.  
A' venda nos bons estabelecimentos  
vinho Puro... Alimento Puro...  
Régua — Torres Vedras  
Aqueleção directa na origem.  
Qualidades esmeradas  
Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

**Fogões a gás**  
**VITÓRIA E PROGRESSO**  
Duas marcas que se impõem  
Fabrico com garantia e assistência técnica da  
**Fábrica Progresso**  
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª  
ESPINHO  
A' venda nos bons estabelecimentos, e na  
Agencia Cidia-Rua 23-252

# PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA